



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CANELA**  
**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE, URBANISMO E**  
**MOBILIDADE URBANA**



**LI nº xx/2020**

## **LICENÇA DE INSTALAÇÃO**

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Mobilidade Urbana, criada pela Lei Municipal nº 2.670/2007, combinada com a Lei Complementar nº 571/2017, no uso de suas atribuições estabelecida pela Lei Federal nº 6.938/1981, que dispõe sobre política Nacional do Meio Ambiente, regulamentada pela Lei Complementar nº 140/2011, com base nas informações contidas no **processo administrativo nº 2020/5150**, expede a presente **Licença de Instalação** com as seguintes condições e restrições:

### **I - IDENTIFICAÇÃO**

**EMPREENDEDOR:** **PREFEITURA MUNICIPAL DE CANELA**

**CNPJ:** 88.585.518/0001-85

**ENDEREÇO:** RUA Dona Carlinda, 455 – centro

**ATIVIDADE:** Centro Municipal de Proteção dos Animais/Canil Municipal

**ÁREA:** Nos termos de Decreto Municipal nº 8.855/2020, o local da atividade possui **23.230 m<sup>2</sup>**, inserida num todo maior de **130.244,00 m<sup>2</sup>**, com área total a ser construída de 590,33m<sup>2</sup>, composta por baias cobertas (130,72m<sup>2</sup>), áreas abertas e solarium (305,55m<sup>2</sup>), depósito de ração, utensílios e serviços (67,60m<sup>2</sup>) e ambiente de apoio (Anexo), contendo cozinha, recepção, salas de atendimento veterinário/cirurgia e pós-operatório, sanitários, depósito e vestiário (86,46m<sup>2</sup>).

**CODRAM:** **5110-00**

**Potencial Poluidor:** Baixo

**Porte:** Pequeno

**LOCALIZAÇÃO:** Estrada Geral IBAMA – Banhado Grande coordenadas Latitude 29°18'18.88"S, Longitude 50°49'54.11"O, conforme Matrícula nº 11.481 do Registro de Imóveis de Canela\RS.

### **II-DAS SEGUINTESS CONDIÇÕES E RESTRIÇÕES**

#### **1. Quanto a atividades e aspectos do projeto:**

**1.1.** A construção do Centro Municipal de Proteção dos Animais atende Cláusula do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), firmado entre o Município de Canela e o Ministério Público Estadual, nos termos do IC. 00737.00003/2011 a ser construído por **PARQUES DA SERRA BONDINHOS AEREOS LTDA - SCP** - CNPJ 24.659.501/0001-42.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CANELA**  
**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE, URBANISMO E**  
**MOBILIDADE URBANA**



- 1.2. Nos termos de Decreto Municipal nº 8.855/2020, o local da atividade possui 23.230 m<sup>2</sup>, inserida num todo maior de 130.244,00 m<sup>2</sup>, com área total a ser construída de 590,33m<sup>2</sup>, composta por baias de alvenaria, num número de 20 (vinte), parcialmente cobertas (130,72m<sup>2</sup>), áreas abertas e solarium (305,55m<sup>2</sup>), depósito de ração, utensílios e serviços (67,60m<sup>2</sup>) e ambiente de apoio (Anexo), contendo cozinha, recepção, salas de atendimento veterinário/cirurgia e pós-operatório, sanitários, depósito e vestiário (86,46m<sup>2</sup>), conforme plantas e memoriais contidas no **Processo Administrativo 2020/5150**, devendo ser construídos com materiais de boa qualidade, nos termos das normas vigentes.
- 1.3. A Responsabilidade pela autoria do Projeto Básico é da Arquiteta e Urbanista **Ruth Rutzen - CAU 000A241270 - RRT SI9836871I00CT001**. Os projetos complementares (concreto/armado, elétrico de baixa tensão, hidrossanitários, fundações superficiais e tratamento de esgotos - ETE) são de responsabilidade do Engenheiro Civil **Willian Leonardo Bohorquez - CREARS 81382 - ART 10860165**.
- 1.4. A atividade requereu isenção do PPCI junto ao Corpo de Bombeiros Militar do RS, nos termos do Requerimento nº 559176, de 19/08/2020, sob responsabilidade do Engenheiro Civil **Willian Leonardo Bohorquez - CREARS 81382 - ART 10886680**.
- 1.5. Num prazo de **30 (trinta) dias** a partir da emissão do presente documento deverá ser apresentada a ART do responsável pela execução das obras e atividades de construção do Centro Municipal de Proteção dos Animais.
- 1.6. Deverá ser mantida cópia desta licença na sede do empreendimento, sendo imprescindível que todos os envolvidos devam ter conhecimento das condicionantes do presente documento.
- 1.7. Caso a implantação do empreendimento não seja totalmente concluída na vigência desta licença deverá ser solicitada a sua renovação, com antecedência mínima de **120 (cento e vinte) dias** da expiração de seu prazo de validade.
- 1.8. Deverá ser fixada em local de fácil visibilidade a placa de identificação da presente licença, conforme modelo da Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Mobilidade Urbana. A placa deverá ser mantida durante todo o período de vigência desta licença.
- 1.9. Quando da finalização das obras o empreendedor deverá proceder com a entrega da atividade, requerendo ainda a Licença de Operação, conforme orientações deste documento.

**2. Quanto aos aspectos construtivos:**

- 2.1 O responsável pelas construções deverá observar os memoriais, plantas e projetos relacionados ao empreendimento, cumprindo a fazendo cumprir as condições e restrições elencadas no presente documento e demais recomendações dos órgãos associados.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CANELA**  
**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE, URBANISMO E**  
**MOBILIDADE URBANA**



- 2.2 Deverá ser considerado que as obrigações/condicionantes previstas nesta Licença Ambiental têm natureza real e são transmitidas ao sucessor, de qualquer natureza, no caso de transferência de responsabilidades ou subcontratações para execução das obras e serviços associados ao empreendimento.
- 2.3 Deverá ser apresentado num **prazo de 30 (trinta) dias** cronograma de obras e atividades, contemplando o prazo de execução e entrega para a municipalidade, acompanhado da devida ART de profissional legalmente habilitado.
- 2.4 Deverá ser executada a construção de tapumes e portões para restrição do acesso na área das atividades, sendo fixada placa contendo informações sobre o acesso restrito da área.
- 2.5 O não atendimento das condicionantes desta licença implica na perda de sua validade, respondendo os envolvidos por quaisquer danos ao meio ambiente.
- 2.6 O responsável pela execução das obras e serviços deverá atender integralmente os memoriais, plantas e projetos do Centro Municipal de Proteção dos Animais/Canil Municipal, devendo, em caso de necessidade requer previamente a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Mobilidade Urbana ajustes e/ou adequações.
- 2.7 O projeto de implantação das edificações deverão ser executados de forma a assegurar a não contaminação do solo, águas superficiais e aquífero freático.
- 2.8 Em relação a área a ser impermeabilizada pelo empreendimento deverá ser implantado o Sistema de Drenagem Pluvial, prevendo dispositivos de retenção e/ou reservação, bem como de áreas e pisos permeáveis, de modo que o projeto de drenagem deverá assegurar que a área e terrenos lindeiros não sejam afetados quando houver picos de vazões a montante e a jusante, bem como no entorno do empreendimento.
- 2.9 As obras e atividades deverão ser executadas com materiais adquiridos, preferencialmente do comércio local. Em caso de necessidade de aterramentos o material mineral deverá ser procedente de local devidamente licenciado.
- 2.10 Todas as atividades, desde a preparação do canteiro de obras até a finalização os prédios e instalações deverão ser executadas e supervisionadas por profissional legalmente habilitado.

**3. Quanto ao Abastecimento de Água e Controle da Poluição:**

- 3.1** O sistema de abastecimento de água para o empreendimento será proveniente de poço tubular profundo, com protocolo de outorga do Departamento Estadual de Recursos Hídricos – DRH/SEMA nº **0145670567139**, vinculado ao processo administrativo **8104/2019**.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CANELA**  
**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE, URBANISMO E**  
**MOBILIDADE URBANA**



- 3.2** O empreendimento deverá possuir reservatórios inferior e superior, composto por duas caixas d'água, ambas com capacidade de 20.000 litros, suficiente para atendimento da sua demanda, já implantado. As conexões para suprimento de água deverão ser efetivadas com uso do reservatório presente na área do empreendimento.
- 3.3** Deverá ser executada rede de abastecimento de água potável para uso nas baias e anexo, atendendo os memoriais e normas vigentes.
- 3.4** Deverá ser executado sistema de coleta e armazenamento de água da chuva, com a captação pelos telhados das baias e anexo e direcionamento para dois reservatório com capacidade de 2000L, nos termos da Lei Municipal 2256/2005. O sistema deverá disponibilizar as águas armazenadas para limpeza e conservação das baias e instalações.
- 3.5** Lavagens de equipamentos, baldes de tinta, substâncias usadas nas construções ou cimento não poderão ser dispostas diretamente no solo, sendo que, qualquer efluente líquido gerado no processo de instalação deverá ser adequadamente disposta ou receber prévio tratamento para destinação em local licenciado.
- 3.6** Não poderão ocorrer abastecimentos com combustíveis e manutenção de máquinas e equipamentos na área do empreendimento.

**4. Quanto aos Efluentes Sanitários:**

- 4.1** Deverá ser executada a construção do sistema de tratamento dos efluentes gerados nas baias (20), contemplando rede separadora absoluta com uso de canos de PVC 100 mm, caixas de inspeção e retenção de sólidos, caixas de desaneração e sedimentação, caixa gradeada, 4 fossas sépticas com capacidade de 20 m<sup>3</sup>, dois filtros anaeróbios com capacidade de 9,60m<sup>3</sup> e 2 sumidouros com área de 57m<sup>2</sup> cada um, nos termos das NBR 7229/97 e NBR 13969/97, conforme memoriais e plantas que acompanham a presente autorização.
- 4.2** O efluente sanitário gerado na ambiente de apoio (anexo) deverá ser executado conforme NBR 7229/97 e NBR 13969/97, composto de fossa e filtro anaeróbio descritos nos memoriais e plantas, sendo posteriormente direcionado para a caixa de inspeção conectada aos dois sumidouros previstos para os efluentes provenientes das baias (20).
- 4.3** Os efluentes gerados no canteiro de obras deverão ser adequadamente coletados, através do uso de banheiros químicos ou similares, direcionados para sistema adequadamente licenciado, vedado a disposição no solo, drenagens ou locais não autorizados, emitindo-se o Manifesto de Transporte de Resíduos, nos termos das normas vigentes.

**5. Quanto à preservação e conservação ambiental**

- 5.1.** Este documento não autoriza o manejo e/ou corte de vegetação na área do empreendimento.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CANELA**  
**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE, URBANISMO E**  
**MOBILIDADE URBANA**



- 5.2. Deverá ser executado o plantio de 200 mudas de árvores nativas nos limites do empreendimento, conforme orientações a Secretaria do Meio Ambiente, preferencialmente na zona da APA (porção nordeste), com espaçamento mínimo de 3 (três) metros entre as mudas, devendo receber os tratos culturais necessários (tutor, amarrio, controle de formigas), acompanhado da ART de execução por profissional legalmente habilitado.
- 5.3. É proibida a utilização de fogo e de qualquer processos químicos para intervenção na vegetação, em qualquer fase de implantação do empreendimento.

**6. Quanto a Proteção da Fauna:**

- 6.1. É proibida a utilização, perseguição, destruição, caça ou apanha de animais silvestres, nos Termos da Lei Federal nº 5.197/67 e Lei Federal nº 9.605/98.
- 6.2. Deverá ser previsto Programa de Educação Ambiental com Anotação de Responsabilidade Técnica – ART, contemplando orientação aos trabalhadores e colaboradores envolvidos na implantação do empreendimento, destacando a proibição de caça, captura ou apreensão de animais da fauna local e regional, separação de resíduos e adequadas relações com a vizinhança.

**7. Quanto ao Gerenciamento dos Resíduos da Construção:**

- 7.1. Deverá ser apresentado e executado Programa de Gerenciamento dos Resíduos de Construção Civil, nos termos da Resolução CONAMA nº 307/02 e Resolução CONSEMA nº 109/05, contemplando os locais de geração, armazenamento no canteiro de obras, procedimentos de segregação, processamento, transporte e destino na área autorizada, vedada a disposição de resíduos perigosos – Classe I (NBR 10.004:04) na área ora autorizada. Num prazo de 45 (quarenta e cinco) dias deverá ser apresentada a ART do responsável pela execução do PGRS do canteiro de obras.
- 7.2. Os resíduos sólidos gerados pela atividade deverão ser segregados, identificados, classificados e acondicionados para armazenagem temporária na área objeto deste licenciamento, observando as NBR's 12.235 e 11.174 da ABNT e demais legislações e normas vigentes, em conformidade com o tipo de resíduo, até posterior destinação final dos mesmos, por responsabilidade do empreendedor.
- 7.3. Deverão ser implantadas provisoriamente, baias/contêineres de armazenamento de Resíduos da obra, até a destinação final dos mesmos. Todos os envolvidos nas obras e atividades deverão promover a segregação dos resíduos sólidos gerados.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CANELA**  
**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE, URBANISMO E**  
**MOBILIDADE URBANA**



- 7.4.** Apenas os resíduos recicláveis e orgânicos gerado no canteiro de obras deverão ser encaminhados para a coleta municipal, vedada a mistura com os resíduos da construção civil.
- 7.5.** O empreendedor deverá manter à disposição da fiscalização da Secretaria, comprovante de todos os resíduos sólidos que forem vendidos e comprovante de recebimento por terceiros de todos os resíduos que forem doados com as respectivas quantidades até a finalização e entrega das obras.
- 7.6.** É proibida a queima a céu aberto de resíduos sólidos de qualquer natureza, conforme disposições do Decreto Estadual nº 38.356/98 e Lei Federal nº 12.305/10.
- 7.7.** Os resíduos gerados pelo canteiro de obras deverão ser transportados e destinados por empresas com Licença Ambiental vigente, garantido o destino final adequado. A responsabilidade pela correta destinação dos resíduos é da fonte geradora, independente da contratação de serviços terceirizados.

**8. Quanto aos Relatórios de acompanhamento e Supervisão Ambiental**

- 8.1.** Deverão ser apresentados relatórios mensais das atividades realizadas, conforme cronograma de execução apresentado, contemplando amplos registros fotográficos de todas as etapas das obras e atividades (preparação da área, construção do canteiro de obras, das baias, anexo, sistema de tratamento, entre outras), acompanhado da ART de responsável técnico.
- 8.2.** Todos os Relatórios de Supervisão Ambiental (RSA) e documentos posteriores devem ser juntados ao **processo administrativo nº 2020/5150**.

**III – COM VISTAS À PRORROGAÇÃO DA LICENÇA DE INSTALAÇÃO O EMPREENDEDOR DEVERÁ APRESENTAR:**

1. Requerimento solicitando a prorrogação da Licença de Instalação.
2. Cópia desta Licença;
3. Relatório de Supervisão Ambiental relatando a etapa da obra e atentando ao cumprimento das condicionantes desta licença, com amplos registros fotográfico;
4. Informações e documentos adicionais poderão ser solicitadas;

**IV – COM VISTAS À OBTENÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO:**

1. Formulário e requerimento solicitando a Licença de Operação devidamente preenchidos.
2. Cópia desta Licença.
3. Cópia da publicação da solicitação da Licença em periódico local.





**PREFEITURA MUNICIPAL DE CANELA**  
**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE, URBANISMO E**  
**MOBILIDADE URBANA**



4. Relatório de Supervisão Ambiental final e conclusivo, com amplos registros fotográficos, contemplando a comprovação quanto ao cumprimento de todas as condicionantes desta licença, memoriais e plantas construtivas.
5. Laudo técnico, firmado por profissional habilitado, acompanhado de ART, de que as instalações foram executadas com material de boa qualidade e que se encontram aptas para operação.
6. Comprovante de ligação dos efluentes gerados na rede separadora de tratamento de esgoto do empreendimento.
7. Comprovação através de relatório técnico e fotográfico quanto a execução do Projeto Paisagístico para o lote e relatório final de monitoramento das mudas plantadas em atendimento as reposições florestais obrigatórias.
8. Anotação de Responsabilidade Técnica de todos os profissionais envolvidos na execução das obras e atividades.

**Esta licença deverá estar disponível no local da atividade para fins de fiscalização.**

No caso de ocorrência de qualquer acidente que resulte em dano ambiental o órgão licenciador deverá ser comunicado imediatamente, através do telefone (54) 3282.5100.

Caso venha a ocorrer alteração nos atos constitutivos, a empresa/empreendedor deverá apresentar imediatamente cópia da mesma à SMMA, sob pena de cassação da licença e do empreendedor acima identificado continuar com a responsabilidade sobre a atividade/empreendimento licenciado por este documento.

Esta Licença não dispensa nem substitui quaisquer alvarás ou certidões de qualquer natureza exigidas pela Legislação Federal, Estadual ou Municipal.

Os dados e informações constantes no processo deste Licenciamento são de inteira responsabilidade do técnico que as forneceu, conforme ART anexa, respondendo jurídica, civil e administrativamente.

**Esta licença é válida para as condições acima até 15/09/2021.**

**Na hipótese de descumprimento de alguma condição ou restrição desta Licença, automaticamente perderá a sua validade. Este documento também perderá a sua validade caso os dados fornecidos pelo empreendedor não correspondam à realidade.**

Prazo para renovação: 15/06/2021

Canela, 16 de setembro de 2020.

**Dr. Jackson Müller**

Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Mobilidade Urbana

**Declaro que li e recebi este documento**

Assinatura do titular: .....



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CANELA**  
**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE, URBANISMO E**  
**MOBILIDADE URBANA**



Nome do representante: .....

Assinatura do representante: .....

\* Procuração: arquivado neste processo sob folha nº .....

Data: .....

\* Se retirado por representante, deverá possuir procuração válida. O representante legal é responsável por transmitir todas as informações relativas a este documento ao representado.